

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	37
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
<b>Total</b>	<b>11.993</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	380.506	379.154
1.01	Ativo Circulante	267.568	266.026
1.01.03	Contas a Receber	253.547	252.117
1.01.03.01	Clientes	252.684	251.332
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	863	785
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.021	13.909
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.021	13.909
1.02	Ativo Não Circulante	112.938	113.128
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.546	23.238
1.02.01.03	Contas a Receber	3.468	3.425
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.468	3.425
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	21.078	19.813
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	21.078	19.813
1.02.02	Investimentos	88.124	89.622
1.02.02.01	Participações Societárias	87.882	89.380
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	87.882	89.380
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	242	242
1.02.03	Imobilizado	268	268
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	268	268

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	380.506	379.154
2.01	Passivo Circulante	307.513	305.296
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.706	24.602
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.896	17.881
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.810	6.721
2.01.02	Fornecedores	29.314	28.794
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.314	28.794
2.01.03	Obrigações Fiscais	51.052	51.004
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	37.031	36.984
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.120	12.078
2.01.03.01.02	Outras Obrigações	24.911	24.906
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.643	6.643
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.378	7.377
2.01.05	Outras Obrigações	202.441	200.896
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	159.002	158.628
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	159.002	158.628
2.01.05.02	Outros	43.439	42.268
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	394	394
2.01.05.02.04	Provisão para Perda de Investimento Controladas	43.033	41.862
2.01.05.02.05	Outros Débitos	12	12
2.02	Passivo Não Circulante	31.732	29.866
2.02.04	Provisões	31.732	29.866
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.732	29.866
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	31.732	29.866
2.03	Patrimônio Líquido	41.261	43.992
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.039
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-17.657	-14.926

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11	10
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	-31
3.03	Resultado Bruto	11	-21
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.446	-3.878
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.280	-1.876
3.04.02.01	Gerais e Administrativa	-238	-174
3.04.02.02	Honorários da Administração	-112	-125
3.04.02.03	Despesas Tributárias	0	-2
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	0	-15
3.04.02.07	Contingências Cíveis	-930	-1.560
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-498	-377
3.04.05.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-498	-377
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.668	-1.625
3.04.06.01	Participação no Resultado de Controlada	-1.497	-711
3.04.06.02	Provisão p/ perda de Investimento	-1.171	-914
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.435	-3.899
3.06	Resultado Financeiro	1.704	1.324
3.06.01	Receitas Financeiras	3.235	2.511
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.531	-1.187
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.731	-2.575
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.731	-2.575
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.731	-2.575
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,22772	-0,21471
3.99.01.02	PN	-0,22772	-0,21471

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.731	-2.575
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.731	-2.575

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	888	-332
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.234	-1.864
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício	-2.731	-2.575
6.01.01.04	Efeitos da Equiv. Patrimonial e Prov. Perdas	1.497	711
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.122	1.532
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-1.351	-1.989
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-113	-94
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-18	-14
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em depósitos para recursos	-25	-28
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-78	-115
6.01.02.07	(Aumento)/Redução em fornecedores	520	426
6.01.02.08	(Aumento)/Redução de Obrigações Trabalhistas	104	130
6.01.02.09	(Aumento)/Redução de Obrigações Tributaria	47	840
6.01.02.11	(Aumento)/Redução de Provisão p/ Conting. Fiscais	1.866	1.462
6.01.02.14	(Aumento)/Redução de Prov. p/ Perdas de Investimentos	1.170	914
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.265	-55
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	-1.265	-55
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	377	387
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas (correção)	0	1
6.03.04	Aumento Contas a Pagar de Partes relacionadas	377	386

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-14.927	2.040	43.993
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-14.927	2.040	43.993
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.731	0	-2.731
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.731	0	-2.731
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-17.658	2.040	41.262



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-5.428	2.040	53.492
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-5.428	2.040	53.492
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.575	0	-2.575
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.575	0	-2.575
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-8.003	2.040	50.917

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.01	Receitas	-486	-366
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12	11
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-498	-377
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-31
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-31
7.03	Valor Adicionado Bruto	-486	-397
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-486	-397
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	567	887
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.668	-1.624
7.06.02	Receitas Financeiras	3.235	2.511
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	81	490
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	81	490
7.08.01	Pessoal	350	310
7.08.01.01	Remuneração Direta	42	33
7.08.01.02	Benefícios	9	7
7.08.01.04	Outros	299	270
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1	7
7.08.02.01	Federais	1	7
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.460	2.748
7.08.03.01	Juros	1.531	2.748
7.08.03.02	Aluguéis	929	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.730	-2.575
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.730	-2.575

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	289.567	287.489
1.01	Ativo Circulante	280.958	278.855
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	259	152
1.01.03	Contas a Receber	262.574	260.714
1.01.03.01	Clientes	258.699	257.182
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.875	3.532
1.01.04	Estoques	341	341
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.633	17.497
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.633	17.497
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	151	151
1.01.08.03	Outros	151	151
1.02	Ativo Não Circulante	8.609	8.634
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.854	5.781
1.02.01.03	Contas a Receber	5.854	5.781
1.02.01.03.01	Clientes	520	520
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.334	5.261
1.02.02	Investimentos	340	340
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	340
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	340	340
1.02.03	Imobilizado	2.415	2.513
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.415	2.513

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	289.567	287.489
2.01	Passivo Circulante	192.210	190.603
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	60.679	60.255
2.01.01.01	Obrigações Sociais	45.877	45.823
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.802	14.432
2.01.02	Fornecedores	36.799	36.164
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36.799	36.164
2.01.03	Obrigações Fiscais	79.831	79.602
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	56.649	56.446
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	23.570	23.435
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a pagar	33.079	33.011
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.372	12.372
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.810	10.784
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.790	9.474
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.790	9.474
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.790	9.474
2.01.05	Outras Obrigações	5.111	5.108
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.461	1.454
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.461	1.454
2.01.05.02	Outros	3.650	3.654
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	394	394
2.01.05.02.04	Outros Débitos	3.256	3.260
2.02	Passivo Não Circulante	60.740	57.371
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	114	114
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	114	114
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	114	114
2.02.04	Provisões	60.626	57.257
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	60.626	57.257
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	36.617	39.515
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.039
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-17.657	-14.926
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-4.644	-4.477

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	14	3.133
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-315	-2.066
3.03	Resultado Bruto	-301	1.067
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.041	-3.781
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.124	-1.358
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-786	-988
3.04.02.02	Honorários da Administração	-211	-225
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-3	-6
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-98	-107
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	-26	-32
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	301	130
3.04.04.01	Outros Resultados Operacionais	135	0
3.04.04.02	Participação de Acionistas não Controladores	166	130
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.218	-2.553
3.04.05.01	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	-540	-407
3.04.05.02	Provisão p/ Contingências Cíveis/Outras	-1.678	-2.146
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.342	-2.714
3.06	Resultado Financeiro	611	139
3.06.01	Receitas Financeiras	3.467	2.669
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.856	-2.530
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.731	-2.575
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.731	-2.575
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.731	-2.575
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.897	-2.705
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	166	130
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,22772	-0,21471
3.99.01.02	PN	-0,21772	-0,21471

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.897	-2.705
4.02	Outros Resultados Abrangentes	166	130
4.02.01	Participação de Sócios Não Controladores no Resultado	166	130
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.731	-2.575
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.897	-2.705
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	166	130

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	100	81
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.576	-2.351
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-2.731	-2.575
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	98	107
6.01.01.04	Reflexo da Participação de Não Controladores	-166	-130
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	223	247
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.676	2.432
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-1.517	-2.912
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-136	-117
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-310	-348
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Depósitos para Recursos	-28	-25
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-78	-129
6.01.02.07	Aumento/(Redução) em Fornecedores	634	1.297
6.01.02.08	Aumento/(Redução) de Obrigações Trabalhistas	423	534
6.01.02.09	Aumento/(Redução) de Obrigações Tributárias	229	1.144
6.01.02.10	Aumento/(Redução) de Contas a Pagar	-16	3
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	3.369	2.625
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Emprést. e Financiamentos	93	359
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Outros Débitos	13	1
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-223
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	0	-223
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6	147
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	6	147
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	106	5
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	152	254
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	258	259

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-14.927	2.040	43.992	-4.478	39.514
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-14.927	2.040	43.992	-4.478	39.514
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.731	0	-2.731	-166	-2.897
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.731	0	-2.731	-166	-2.897
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-17.658	2.040	41.261	-4.644	36.617



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-5.428	2.040	53.491	-3.903	49.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-5.428	2.040	53.491	-3.903	49.588
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.575	0	-2.575	-130	-2.705
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.575	0	-2.575	-130	-2.705
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-8.003	2.040	50.916	-4.033	46.883

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.01	Receitas	-390	2.954
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15	3.360
7.01.02	Outras Receitas	135	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-540	-406
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-315	-2.066
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-315	-2.066
7.03	Valor Adicionado Bruto	-705	888
7.04	Retenções	-98	-107
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-98	-107
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-803	781
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.467	2.669
7.06.02	Receitas Financeiras	3.467	2.669
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.664	3.450
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.664	3.450
7.08.01	Pessoal	999	1.188
7.08.01.01	Remuneração Direta	195	396
7.08.01.02	Benefícios	25	50
7.08.01.04	Outros	779	742
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23	287
7.08.02.01	Federais	23	287
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.538	4.680
7.08.03.01	Juros	2.700	2.530
7.08.03.02	Aluguéis	4	4
7.08.03.03	Outras	1.834	2.146
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.896	-2.705
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.731	-2.575
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-165	-130

## **Comentário do Desempenho**

### **RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO**

#### **Senhores acionistas**

A Administração da Construtora Lix da Cunha S.A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.Sas. o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao 1º. trimestre findo em 31 de março de 2.016, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

#### **01 – RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM no. 381, de 14 de janeiro de 2.003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes, no presente exercício, relacionou-se, exclusivamente, na prestação de serviços de auditoria independente.

#### **02 – ANÁLISE DO DESEMPENHO NO 3º. TRIMESTRE**

Conforme estudo divulgado pelo SindusCon-SP e Deloitte, o setor da construção civil projeta retomada apenas em 2.017.

Pelo visto, este não é o ano da construção civil, que apresentou queda após o “boom” em 2008, mas deverá se recuperar em 2.017, conforme prevêem o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo e a Deloitte. Juntas as entidades realizaram uma pesquisa sobre a situação do setor em dez cidades do interior do Estado de São Paulo.

Também em pesquisa realizada pelo SindusCon-SP, o setor está desempregando pelo 17º mês consecutivo. Mesmo se a crise política tiver um desfecho rápido dentro da legalidade, novos investimentos ao longo deste ano resultarão em obras mais adiante, e somente então se iniciará uma retomada do emprego.

No 1º trimestre de 2016, a situação da Cia não se alterou com relação ao comentado e demonstrado no Relatório de Administração divulgado nas demonstrações financeiras encerradas em 31/12/15, com exceção das medidas que foram tomadas em redução de despesas, principalmente com a dispensa de grande parte do quadro de funcionários.

A companhia continua enfrentando obstáculos que tem prejudicado sobre maneira suas operações, principalmente com, a acirrada concorrência no mercado com baixa oferta de negócios (obras), falta de capital de giro, ocasionada pelos calotes que entes públicos aplicaram às empresas Lix e os baixos patamares de faturamento, e em consequência a apuração de resultados negativos.

Neste trimestre, o quadro econômico do País, agravou-se ainda mais tendo se instalado uma acentuada situação de recessão, continuando a afugentar assim investidores, tornando ainda mais difícil a formalização de novos contratos de obras.

## **Comentário do Desempenho**

Mesmo diante disso, a Administração continua de forma exaustiva, se empenhando na tomada de medidas e providências, entre as principais, citamos algumas:

>> Tratativas com Órgãos Públicos visando à formalização de acordos nas ações que as Empresas Lix obtiveram êxito em decisões judiciais;

>> Busca de investidores firmando parcerias, para a realização de empreendimentos imobiliários pelo regime de administração e gerenciamento cujas taxas variam de 12 a 14% sobre o custo mensal das obras. Esta modalidade evita a necessidade de capital de giro próprio;

>> O Departamento Comercial está empenhado na busca de clientes nas áreas de infraestrutura, comercial, industrial, imobiliária e venda de massa asfáltica, visando restabelecer a carteira de obras. Importante frisar que estamos na eminência de formalização de alguns contratos de obras que estão em fase de orçamento para posterior negociação.

>> Tratativas com Instituições Financeiras para possíveis operações financeiras oferecendo como garantia créditos que a Cia. detém perante órgãos públicos.

## **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitidas em 12 de maio de 2.016, bem como revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas ao 1º Trimestre de 2.016.

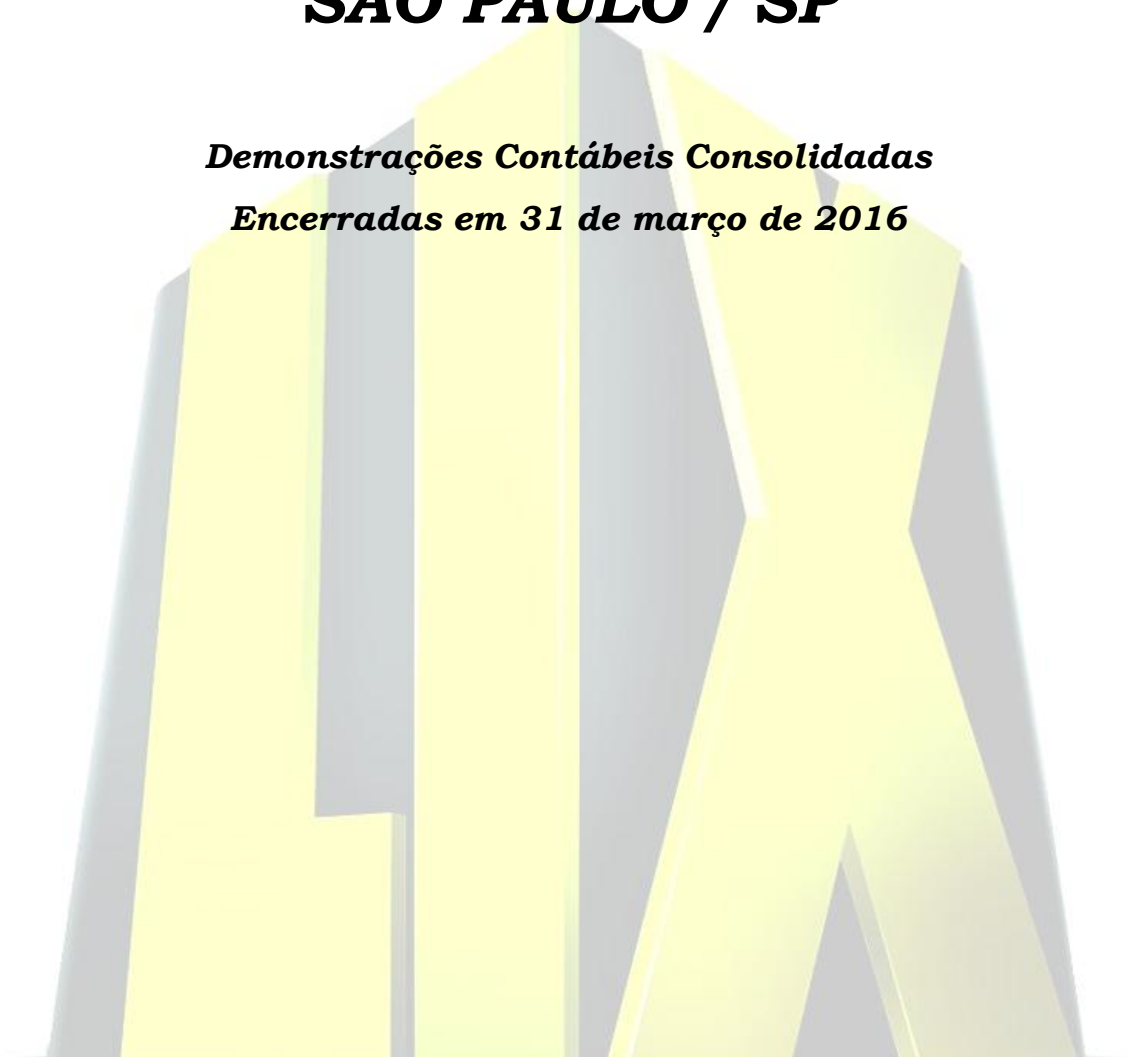
A Administração

**Notas Explicativas**

**CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.**

**SÃO PAULO / SP**

*Demonstrações Contábeis Consolidadas  
Encerradas em 31 de março de 2016*



## Notas Explicativas

### CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2016

\*\*\* Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma \*\*\*

#### NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos. Neste último segmento, preponderou as receitas geradas de diversos contratos de prestação de serviço de construção por administração.

#### NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de março de 2016. A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 14 de maio de 2016.

#### SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Apuração do Resultado:** Parte das receitas é oriundas de obras realizadas por empreitadas (infraestrutura) e administração (empreendimentos), sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuados na proporção de execução física de cada obra cumprindo o rigor de regime de competência
- b) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.

## Notas Explicativas

- c) Contas a Receber de Clientes:** Neste título estão consignadas as contas a receber de clientes registradas no balanço pelo valor nominal, representado quase que em sua totalidade dos títulos sob tutela judicial de valores representativos cujos créditos são acrescidas das correções legais conforme indexador praticados nas respectivas egrégias estadual, municipal e federal de cada pelos quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia.
- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor, são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis

## Notas Explicativas

e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

**i) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

**j) Empréstimos e Financiamentos:** Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.

**k) Imposto de Renda e Contribuição Social:** A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter bases de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido. Entretanto não foi efetuada qualquer provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais, tendo em vista não haver histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

**l) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

**m) Reserva de Reavaliação:** O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores, será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008,



## Notas Explicativas

conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

- n) Ajustes a Valor Presente:** A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo **não são relevantes**.
- o) Avaliação do valor recuperável de ativos :** A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos através dos **testes de impairment**, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- p) Lucro (Prejuízo) por Ação:** Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

### NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

### NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Caixas e Bancos	0	0	259	152
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>259</b>	<b>152</b>
Parcela circulante	0	0	259	152

**Notas Explicativas****NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Faturas a vencer e serviços a faturar	105	93	1.848	1.837
Créditos vencidos antes de 01/Janeiro/2012	263.144	261.306	268.991	266.945
(-) Provisão para perdas eventuais	(10.566)	(10.067)	(11.620)	(11.080)
<b>TOTAL</b>	<b>252.683</b>	<b>251.332</b>	<b>259.219</b>	<b>257.702</b>
Parcela circulante	252.683	251.332	258.699	257.182
Parcela não circulante	-	-	520	520

Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empregada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal.

**NOTA 6. ESTOQUES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Imóveis a comercializar	0	0	341	341
Almoxarifado e outros	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>341</b>	<b>341</b>

**NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR**

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 14.012 (2015 – R\$ 13.900) Controladora, e R\$ 17.041 (2015 – R\$ 16.905 consolidado).

**NOTA 8. RETENÇÕES E OUTROS**

**Notas Explicativas**

Composição do Saldo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
- Retenções contratuais	0	0	151	151
- Depósitos judiciais	1.996	1.971	3.206	3.150
- Emp. Compuls. e Outros	1.472	1.454	1.873	1.855
<b>TOTAL</b>	<b>3.468</b>	<b>3.425</b>	<b>5.230</b>	<b>5.156</b>
Parcela circulante	-	-	151	151
Parcela não circulante	3.468	3.425	5.079	5.005

**NOTA 9. PARTES RELACIONADAS**

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES		a) Controladas
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015	
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	141	141	11.450	11.450	As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de
- CBI Construções Ltda.	16.613	16.613	0	0	
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217	
- Lix Construções Ltda.	2.592	1.328	98.026	97.659	
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	574	574	10.036	10.035	
- Lix Incorp. e Construções Ltda.	901	901	39.077	39.077	
<b>TOTAL</b>	<b>20.821</b>	<b>19.557</b>	<b>158.806</b>	<b>158.438</b>	
Parcela circulante	-	-	158.806	158.438	
Parcela não circulante	20.821	19.557	-	-	

mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

**b) Outras Partes Relacionadas**

	CONTROLADORA			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Oriente Inc. Imobiliárias Ltda. – Mútuo	256	256	196	190
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>256</b>	<b>196</b>	<b>190</b>
Parcela circulante	0	0	196	190
Parcela não circulante	256	256	-	-

**c) Total Partes Relacionadas (Resumo)**

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015

**Notas Explicativas**

Controladas	20.821	19.557	158.806	158.438
Outras Partes Relacionadas	256	256	196	190
<b>TOTAL</b>	<b>21.077</b>	<b>19.813</b>	<b>159.002</b>	<b>158.628</b>
Parcela circulante	0	0	159.002	158.628
Parcela não circulante	19.404	19.813	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente da Construtora Lix da Cunha S.A. e Presidente do Conselho de Administração.

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%.

**NOTA 10. INVESTIMENTOS****a) Composição dos Saldos**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
-Participações em empresas controladas	87.883	89.381	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
<b>TOTAL</b>	<b>88.124</b>	<b>89.622</b>	<b>340</b>	<b>340</b>

**b) Posição Detalhada dos Investimentos**

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		No PATRIMÔNIO LÍQUIDO		No RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Lix Incorporações e Const. Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	79.166	79.887	(721)	(1.919)
Lix Empreendimentos e Const. Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	8.705	9.481	(776)	(2.770)
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	12	12	(0)	(0)
	<b>EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO</b>						<b>(1.497)</b>	<b>(4.689)</b>
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(33.938)	(33.851)	(87)	(552)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(9.094)	(8.011)	(1.083)	(3.579)
	<b>PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO</b>						<b>(1.170)</b>	<b>(4.131)</b>
	<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO</b>						<b>(2.667)</b>	<b>(8.820)</b>

**Notas Explicativas**

PARTICIPAÇÕES INDIRETAS	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(459)	(454)	(5)	(3)
Lix Incorporações e Const.Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	16.315	16.464	(148)	(395)
Lix Empreendimentos e Const Ltda.	16,37	16,37	5.788	5.788	1.754	1.919	(165)	(549)
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.587	70.587	96.326	97.786	1.459	146

**c) Controladas com Passivo a descoberto**

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2015 e 2013. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 43.033 (03/2016) e R\$ 41.862 (2015).

**NOTA 11. IMOBILIZADO**

	TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	908	908
- Reavaliação	0	0	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	39	39
- Reavaliação	4%	0	0	0	0
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	7.294	7.294
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.158	2.158
Veículos	20%	372	372	1.091	1.091
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.091	1.091
<b>TOTAL</b>		<b>7.915</b>	<b>7.915</b>	<b>12.639</b>	<b>12.639</b>
Depreciações acumuladas		(7.647)	(7.647)	(10.224)	(10.126)
<b>TOTAL</b>		<b>268</b>	<b>268</b>	<b>2.415</b>	<b>2.513</b>

## Notas Explicativas

No ano de 2013 efetuamos inventário físico dos bens e procedemos à baixa dos valores históricos bem como da depreciação acumulada dos bens perecidos ou considerados obsoletos que não geram valor para a Companhia..

### NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de Abril de 2016, aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 1.400 mil e conselheiros a R\$ 320 mil. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente.

### NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
- Capital de giro	CDI + 1,2% a.m.	0	0	8.392	8.076
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	1.512	1.512
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9.904</b>	<b>9.588</b>
Parcela circulante		0	0	9.790	9.474
Parcela não circulante		-	-	114	114

- (1) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.
- (2) A controlada Lix Incorporações e Construções Ltda. registra os valores de atualização do saldo a pagar ao Banco Credibel S.A., em discussão judicial, através das estimativas adotadas pelo próprio Perito Judicial na atualização desse débito. Essa provisão constituída acumula saldo de R\$ 7.741 em 31/03/2016 e R\$ 7.695 em 31/12/2015.

### NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

#### a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015

**Notas Explicativas**

- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	6.810	6.721	14.802	14.432
- INSS	13.854	13.842	40.846	40.809
- FGTS	4.039	4.036	4.985	4.971
- Contribuição Sindical	4	3	46	43
<b>TOTAL</b>	<b>24.707</b>	<b>24.602</b>	<b>60.679</b>	<b>60.255</b>

**b) Obrigações Tributárias**

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
- IRPJ / IRRF	9.815	9.773	19.408	19.273
- Pis	4.592	4.627	5.557	5.652
- Cofins	19.523	19.483	26.726	26.563
- ICMS	6.643	6.643	12.372	12.372
- ISS	6.724	6.723	9.244	9.218
- CSLL	2.305	2.305	4.162	4.162
- IPTU/Outros	654	654	1.566	1566
- Parcelamento Lei 11.941	796	796	796	796
<b>TOTAL</b>	<b>51.052</b>	<b>51.004</b>	<b>79.831</b>	<b>79.602</b>

**c) Provisões para Contingências**

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 31 de Março de 2016, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
<b>Provisões</b>	<b>31.732</b>	<b>29.866</b>	<b>60.626</b>	<b>57.257</b>

## Notas Explicativas

<b>contabilizadas</b>				
- Depósitos judiciais	(1.996)	(1.971)	(3.206)	(3.151)
- Provisões líquidas	29.736	27.895	57.420	54.106

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processos de natureza tributária e cível. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, como base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

### NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de **R\$ 36.799** (consolidado), refere-se em sua maioria a fornecedores vinculados ao crédito (Contas a Receber Clientes)) sob litígio junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante.

Os valores desses débitos vinculados estão atualizados monetariamente de acordo com os índices pactuados em contratos a juros legais, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

### NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 31 de Dezembro de 2015 e 2013. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de março de 2016 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos



## Notas Explicativas

comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

### NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O Capital Social em 31 de março de 2016, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

#### b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício corrente foi prejuízo e deverá ser somado aos prejuízos acumulados existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos.

### NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

A Companhia e suas controladas possuem saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 962 (controladora) e R\$ 102.883 (Consolidado), os quais encontram-se atualizados monetariamente até 31 de Dezembro de 1995 e após essa data mantidos pelo seu valor nominal. Esses valores poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

### NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

JONADABE JACSON CALDAS

Contador – CRC 1SP172033/O-2

**Construtora Lix da Cunha S.A.**

Demonstrações Financeiras Completas em 31 de março de 2016.

Página 12

## Notas Explicativas

MOACIR DA CUNHA PENTEADO

Diretor Superintendente

ELIAS ABRÃO AYEK

Diretor de Relação com o Mercado



## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, da Construtora Lix da Cunha S.A., contidas no formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34, assim como, pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, com base em nossas revisões.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter com segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Informações Intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que requerem a apresentação de DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfases

a) Em 31/12/2014, em decorrência, principalmente, dos ajustes da opção pelo Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), a Companhia apurou um lucro de R\$ 9.917, reduzindo, desta forma, os prejuízos acumulados para R\$ 5.428 naquela data. Entretanto, no período de 01/01 a 31/12/2015 a Companhia voltou a apresentar prejuízo no valor de R\$ 9.499 e, portanto, os prejuízos acumulados até 31/12/2015 apresentaram um montante de R\$ 14.927. No período de 01/01 a 31/03/2016, a Companhia apurou um prejuízo de R\$ 2.730, o que acarretou um prejuízo acumulado de R\$ 17.657 até 31/03/2016, situação esta que, somente poderá ser revertida, mediante a adoção de medidas que enfatizem, entre outras, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos, e o aporte de capital, aliados à melhoria substancial de sua margem operacional, a fim de não comprometer o desenvolvimento futuro de suas atividades operacionais; b) A Companhia e suas controladas mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos significativos no seu capital de giro; c) A Companhia e suas controladas vem atravessando sério comprometimento financeiro que se agravaram, principalmente, no quarto trimestre de 2015 com a significativa queda do seu faturamento e essa situação somente será revertida com o advento de novos contratos de obras ou serviços, ou ainda, com a efetivação de acordos com o poder público para a realização de valores antigos de contas a receber ("b" acima), situações essas que, se não ocorrerem, inviabilizarão, de forma significativa, a capacidade de pagamento mensurada com base no fluxo de caixa da Companhia o que, certamente, irá comprometer o desenvolvimento de suas atividades operacionais. Em decorrência, no exercício de 2015 e no primeiro trimestre de 2016, a Companhia não obteve entradas de recursos suficientes para honrar os compromissos assumidos, aprofundando, desta forma, a sua inadimplência com credores e, caso não seja revertida a liquidez de seus créditos junto ao poder público, acarretará a necessidade de elaboração, com urgência, de um plano de recuperação; d) Conforme mencionado na nota explicativa nº "02.k" a Companhia, na forma do CPC nº 32, não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros; e) A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas; e, f) Em relação aos créditos classificados no ativo circulante da controladora em 31/03/2016 no valor de R\$ 252.683, a título de precatórios e faturas a receber, entendemos que os mesmos não possuem evidências de recebimento dentro do período de 365 dias e, de acordo com os Pronunciamentos Contábeis CPC's 26, 38 e Lei 11.638, deveriam ser reclassificados para o ativo não circulante, com reflexos no índice de liquidez corrente que mede a capacidade da Companhia em honrar os seus compromissos de curto prazo, o que reduzirá significativamente a sua capacidade de pagamento.

#### Outros Assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de março de 2016, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 12 de maio de 2.016.

AUDITBRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC – 2SP 025.325/O-7

INÁCIO PEREIRA DE LIMA

CT CRC 1SP185878/O-5

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### DECLARAÇÃO

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao 1º Trimestre do ano calendário de 2016 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 12 de maio de 2016.

Moacir da Cunha Penteado	Moacir da Cunha Penteado
Presidente do Conselho de Administração	Diretor Superintendente
Fausto da Cunha Penteado	Elias Abrão Ayek
Vice-Presidente do Conselho de Administração	Diretor de Relações de Investidores
David Rodolpho Navegantes Neto	Renato Antunes Pinheiro
Conselheiro	Diretor
Marco Antonio Ferreira da Costa	Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheiro	Diretora
Marisa Braga da Cunha Marri	
Conselheira	

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

### DECLARAÇÃO

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao 1º Trimestre do ano calendário de 2016 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 12 de maio de 2016.

Moacir da Cunha Penteado	Moacir da Cunha Penteado
Presidente do Conselho de Administração	Diretor Superintendente
Fausto da Cunha Penteado	Elias Abrão Ayek
Vice-Presidente do Conselho de Administração	Diretor de Relações de Investidores
David Rodolpho Navegantes Neto	Renato Antunes Pinheiro
Conselheiro	Diretor
Marco Antonio Ferreira da Costa	Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheiro	Diretora
Marisa Braga da Cunha Marri	
Conselheira	